

Prefácio

É com grande alegria que apresentamos o primeiro número da Revista Mundo do Trabalho Contemporâneo, intitulado “Economia Solidária e Políticas Públicas”.

A temática da economia solidária tem ganhado cada vez mais destaque no contexto nacional e internacional. Milhares de trabalhadores e trabalhadoras vêm atuando em um conjunto de práticas socioeconômicas de produção, distribuição, consumo e crédito, centradas no ser humano e na solidariedade, capazes de movimentar a economia de diversas formas e promover o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental nas localidades onde se desenvolve.

A construção de políticas públicas de economia solidária representa o reconhecimento do direito de diversas expressões de cidadania dos trabalhadores. Nesse sentido, essas políticas se voltam para o fortalecimento de outras formas de produção, distribuição, consumo e crédito, realizadas de forma associativa e solidária, que trazem uma perspectiva emancipatória de geração de trabalho e renda para segmentos excluídos da população.

As políticas públicas de economia solidária têm sido reivindicadas pelo movimento de economia solidária de todo o país por meio do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e Fóruns estaduais e municipais. Uma conquista histórica importante foi a criação, em 2003, da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e coordenada pelo prof. Dr. Paul Singer. Essa iniciativa trouxe importantes avanços em termos de políticas direcionadas à economia solidária, envolvendo ações voltadas ao desenvolvimento da produção, comercialização e consumo, finanças solidárias, formação, além de iniciativas que permitiram e permitem o conhecimento de uma parte expressiva da economia solidária no Brasil, como o Mapeamento Nacional de Economia Solidária e, recentemente, o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários – CADSOL. Tais iniciativas contaram com a forte participação do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES) e de suas bases.

É importante destacar que, apesar da fundamental importância da SENAES no desenvolvimento da política de economia solidária tanto como

formuladora e executora quanto como influenciadora junto a estados e municípios, e do seu pioneirismo no âmbito nacional, ela não foi o primeiro nem o único locus de implementação de políticas públicas para o segmento. Antes da sua criação, políticas públicas de economia solidária já eram desenvolvidas em alguns municípios, como Porto Alegre (RS) (1993-2004), Belém (PA) (1997-2004), Santo André (1997-2000), São Paulo (SP), Recife (PE) (2001-2004) e pelo governo do estado do Rio Grande do Sul (1998-2002). Essas iniciativas inspiraram as ações que as sucederam. Atualmente, em todas as regiões do Brasil existem políticas públicas de economia solidária sendo desenvolvidas tanto no âmbito municipal como no âmbito estadual, mas ainda há muito a se fazer.

Diante da importância das políticas públicas de economia solidária para o segmento e visando proporcionar intercâmbio, interlocução, interação, sistematização, proposição de políticas públicas governamentais e realização de projetos comuns para o fomento e *desenvolvimento* da economia solidária, em 2003 foi criada a Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, como uma articulação de gestores (as) de políticas de economia solidária que atuam em Prefeituras, Governos Estaduais e Governo Federal.

Ao longo da sua trajetória, a Rede sempre buscou estimular o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas de economia solidária que contribuam efetivamente para o fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários - EES. Nesse sentido, uma das estratégias da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária é a formação de gestores. Acredita-se que tal estratégia é fundamental para qualificar a proposição de ações e a construção de políticas públicas.

Percebendo a importância da formação de gestores para a implementação de políticas públicas que cooperem para o desenvolvimento da economia solidária e contribuam para uma efetiva transformação social por meio de suas ações, a Rede de Gestores, em conjunto com Fundação Untrabalho, tem implementado o projeto “Fortalecimento de Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária” Convênio MTb/SENAES, nº 00059/2013 – SICONV nº 795.123/2013, selecionado por meio de um edital da SENAES.

Este primeiro exemplar da Revista Mundo do Trabalho Contemporâneo faz parte das ações previstas pelo Projeto e tem como tema “Políticas Públicas de Economia Solidária: construindo caminhos”. O objetivo principal é “demonstrar, de forma prática, o potencial da Economia Solidária

como um campo de ação do poder público para a realização da inclusão social, da garantia dos direitos constitucionais, do combate à pobreza e para a sinalização de que um outro modelo de desenvolvimento socioeconômico não só é possível, mas já desponta em experiências exitosas nos mais diversos pontos do país”.

Este exemplar traz uma coletânea de artigos e relatos de experiências de diversas partes do Brasil, escrito por gestores de políticas públicas de economia solidária, professores e pesquisadores, tendo como elemento norteador políticas de economia solidária que têm conquistado avanços significativos no âmbito nacional, regional e local. Além disso, inclui temas como rede de comercialização, cadeia de reciclagem, finanças, formação, incubação, além da institucionalização e implementação de políticas públicas.

Nesse sentido, ele foi pensado especialmente como uma das estratégias para a formação de gestores de políticas públicas de economia solidária, profissionais, pesquisadores e professores que atuam ou desejam atuar nesse campo, apresentando-se como um rico material para construção do conhecimento em torno do tema.

Boa leitura!

Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária

Redação:

Tatiana Reis

Maria da Penha

Sandra Faé